

## MUNICIPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

### **CONCURSO PÚBLICO**

SEM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA  
(conforme al. c) do ponto 3 do artigo 474º do CCP)

**Serviço I - “Prestação de serviços de leitura de contadores - Bragança”**

**Serviço II - “Prestação de serviços para interrupção e restabelecimento  
do fornecimento de água”**

**Dezembro 2018**

### **CADERNO DE ENCARGOS**

**Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro,  
na sua redação atual, conferida pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto.**

## MUNICIPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

#### Disposições gerais

##### Cláusula 1.<sup>a</sup>

##### **Objecto**

1- O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objecto principal a aquisição dos seguintes serviços: *“Prestação de serviços de leitura de contadores - Bragança”* e *“Prestação de serviços para interrupção e restabelecimento do fornecimento de água”*

##### Cláusula 2.<sup>a</sup>

##### **Contrato**

1 — O contrato é composto pelo respectivo clausulado contratual e os seus anexos<sup>1</sup>.

2 — O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:

a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;

b) Os esclarecimentos e as rectificações relativos ao Caderno de Encargos;

c) O presente Caderno de Encargos;

d) A proposta adjudicada;

e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário. 3 — Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respectiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

4 — Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal<sup>2</sup>.

##### Cláusula 3.<sup>a</sup>

##### **Prazo**

1- O prazo da prestação dos serviços é de um ano. Este prazo poderá ser renovável por idêntico período, até ao limite máximo de dois anos. A renovação do contrato dependerá, anualmente, da decisão do órgão competente e deverá ser comunicada ao adjudicatário até três meses antes do termo do respetivo período contratual.

## MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

#### Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

Caso tal não aconteça, compete ao adjudicatário, durante o decurso do mês seguinte, requerer a renovação anual do contrato, apresentando para o efeito, um relatório exaustivo e rigoroso dos serviços prestados durante o ano em curso. Em face de tal solicitação, a CMB informará o adjudicatário sobre a decisão tomada até ao limite do prazo contratual em vigor e em conformidade com os respectivos termos e condições e o disposto na lei<sup>3</sup>, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do Contrato.

#### Capítulo II

#### Obrigações contratuais

##### Secção I

#### Obrigações do prestador de serviços

##### Subsecção I

#### Disposições gerais

##### Cláusula 4.<sup>a</sup>

#### Obrigações principais do prestador de serviços

1 — Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no Caderno de Encargos, condições técnicas ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o prestador de serviços as seguintes obrigações principais:

- a) Obrigação de definir, conjuntamente com o Município de Bragança, qual o âmbito das acções, públicas ou privadas, susceptíveis de poderem afectar o desenvolvimento e execução dos serviços;
- b) Obrigação de transmitir à Câmara Municipal informações sobre problemas detectados ou sugestões relativamente à eventual reformulação do processo;
- c) Obrigação de participar nas reuniões convocadas pelo Município de Bragança, desde que a convocação seja feita por qualquer meio com dois dias de antecedência.

2 — A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

##### Cláusula 5.<sup>a</sup>

#### Fases da prestação do serviço

Os serviços objeto do contrato compreendem as seguintes fases: Conforme condições técnicas.

## MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

#### Cláusula 6.<sup>a</sup>

##### **Forma de prestação do serviço**

Para o acompanhamento da execução do contrato, o prestador de serviços fica obrigado a manter, com uma periodicidade mensal (ou outra requerida pela CMB), reuniões de coordenação com os representantes do Município de Bragança.

#### Cláusula 7.<sup>a</sup>

##### **Prazo de prestação dos serviços**

O prestador de serviços obriga-se a concluir a execução do serviço, de acordo com o Caderno de Encargos – Condições técnicas.

#### Cláusula 8.<sup>a</sup>

##### **Recepção dos elementos a produzir ao abrigo do contrato**

1 — No prazo de 30 dias a contar da entrega dos elementos referentes a cada fase de execução do contrato, a Câmara Municipal de Bragança procede à respectiva análise, com vista a verificar se os mesmos reúnem as características, especificações e requisitos técnicos definidos no Caderno de Encargos – Condições técnicas e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.

2 — Na análise a que se refere o número anterior, o prestador de serviços deve prestar ao Município de Bragança toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários.

3 — No caso de a análise do Município de Bragança a que se refere o n.º 1 não comprovar a conformidade dos elementos entregues com as exigências legais, ou no caso de existirem discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no Caderno de Encargos – Condições técnicas, ao Município de Bragança deve disso informar, por escrito, o prestador de serviços.

4 — No caso previsto no número anterior, o prestador de serviços deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo Município de Bragança, às alterações e complementos necessários para garantir o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.

5 — Após a realização das alterações e complementos necessários pelo prestador de serviços, no prazo respetivo, ao Município de Bragança procede a nova análise, nos termos do n.º 1.

6 — Caso a análise do Município de Bragança que se refere o n.º 1 comprove a conformidade dos elementos entregues pelo prestador de serviços com as exigências legais, e neles não sejam detectadas quaisquer discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no Caderno de Encargos – Condições técnicas, deve, no prazo máximo de 5 dias a contar do termo dessa análise, ser formalizada a aceitação pelo Município de Bragança.

## MUNICIPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

7 — Tal formalização a que se refere o número anterior não implica a aceitação de eventuais discrepâncias com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no Caderno de Encargos – Condições técnicas.

#### Cláusula 9.<sup>a</sup>

##### **Conformidade e garantia técnica<sup>4</sup>**

1- O prestador de serviços fica sujeito, com as devidas adaptações e no que se refere aos elementos entregues ao Município de Bragança em execução do contrato, às exigências legais, obrigações do fornecedor e prazos respectivos aplicáveis aos contratos de aquisição de bens móveis e serviços, nos termos do Código dos Contratos Públicos e demais legislação aplicável.

#### Subsecção II

##### **Dever de sigilo**

#### Cláusula 10.<sup>a</sup>

##### **Objecto do dever de sigilo**

1 — O prestador de serviços deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Bragança, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

2 — A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objecto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado directa e exclusivamente à execução do contrato.

3 — Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respectiva obtenção pelo prestador de serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

#### Cláusula 11.<sup>a</sup>

##### **Prazo do dever de sigilo**

1- O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 15 anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à protecção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

## MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

#### Secção II

#### Obrigações do Município de Bragança

##### Cláusula 12.<sup>a</sup>

##### **Preço contratual**

1 — Pela prestação dos serviços objecto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Município de Bragança deve pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.

2 — O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, [incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças].

3<sup>5</sup> — O preço a que se refere o n.º 1 será pago em remunerações mensais de acordo com a aplicação das respetivas fórmulas remuneratórias.

##### Cláusula 13.<sup>a</sup>

##### **Condições de pagamento**

1<sup>6</sup> — A(s) quantia(s) devidas pelo Município de Bragança, nos termos da cláusula anterior, deve(m) ser paga(s) no prazo de 30 dias após a receção pelo Município de Bragança das respetivas faturas, uma por cada empreitada, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respectiva.

2 — Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a emissão da declaração de aceitação pelo Município de Bragança, nos termos da Cláusula 8.<sup>a</sup>.

3 — Em caso de discordância por parte do Município de Bragança quanto aos valores indicados nas facturas, deve este comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respectivos fundamentos, ficando o prestador de serviços obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova factura corrigida.

4 — Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as facturas são pagas através de cheque<sup>7</sup>.

## MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

#### Capítulo III

#### **Penalidades contratuais e resolução**

##### Cláusula 14.<sup>a</sup>

#### **Penalidades contratuais**

1 — Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Bragança pode exigir do prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

- a) Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos elementos referentes ao contrato, poderá o Município de Bragança aplicar uma multa diária de valor igual à razão do preço global da proposta pelo prazo previsto, em dias para a sua elaboração.
- b) O não cumprimento de prazos que ponham em risco ou condicionem o procedimento de faturação mensal acarretará para o prestador de serviços uma multa equivalente a 10% do respetivo valor contratual.
- c) A não execução mensal de serviços, não enquadrada pela alínea seguinte, implicará a aplicação de uma multa ao adjudicatário equivalente aos valores não faturados ou que tenham sido motivo de qualquer estimativa aplicada pela CMB.
- d) Exceptuam-se, naturalmente da alínea anterior, os atrasos cuja causa seja imputável à Câmara Municipal, bem como aqueles em que, apesar de imputáveis à equipa, sejam devidos a motivos de força maior como tal reconhecido pelo Município de Bragança;

2 — Em caso de resolução do contrato por incumprimento do prestador de serviços, o Município de Bragança pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 15% do valor da adjudicação, acrescida da perda para o adjudicatário dos honorários por vencer, a deduzir 5% da caução que prestou e os restantes 10% a pagar pelo prestador do serviço/fornecedor.

3 — Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo prestador de serviços ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respectiva conclusão tenha determinado a resolução do contrato.

4 — Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Bragança tem em conta, nomeadamente, a duração da infracção, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do prestador de serviços e as consequências do incumprimento.

5 — O Município de Bragança pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

6 — As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Bragança exija uma indemnização pelo dano excedente.

## MUNICIPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

#### Cláusula 15.<sup>a</sup>

##### **Força maior**

1 — Não podem ser impostas penalidades ao prestador de serviços, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respectiva realização, alheias à vontade da parte afectada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2 — Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, actos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3 — Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do prestador de serviços, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviços de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do prestador de serviços não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4 — A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5 — A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afectadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.



## MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

#### Cláusula 16.<sup>a</sup>

##### **Resolução por parte do contraente público**

1 — Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o Município de Bragança pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o prestador de serviços violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:

- a) Pelo atraso na conclusão dos serviços ou na entrega dos elementos referentes [a cada fase] do contrato superior a três meses ou declaração escrita do prestador de serviços de que o atraso respetivo excederá esse prazo.

2 — O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao prestador de serviços [e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo contraente público]<sup>8</sup>.

#### Cláusula 17.<sup>a</sup>

##### **Resolução por parte do prestador de serviços**

1 — Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o prestador de serviços pode resolver o contrato quando:

- a) Qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de 90 dias, excluindo juros.

2 — O direito de resolução é exercido nos termos da Cláusula 23.<sup>a</sup>.

3 — Nos casos previstos na alínea a) do n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao Município de Bragança, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4 — A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo prestador de serviços, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato [com excepção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos]<sup>9</sup>.

## MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

#### Capítulo V

#### **Caução<sup>10</sup> e seguros**

##### Cláusula 18.<sup>a</sup>

#### **Execução da caução**

1 — A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos do Programa do Procedimento, pode ser executada pelo Município de Bragança, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo prestador de serviços das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento de penalidades<sup>11</sup> ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no contrato ou na lei.

2 — A resolução do contrato pelo Município de Bragança não impede a execução da caução, contanto que para isso haja motivo.

3 — A execução parcial ou total da caução referida nos números anteriores constitui o prestador de serviços na obrigação de proceder à sua reposição pelo valor existente antes dessa mesma execução, no prazo de 10 dias após a notificação do Município de Bragança para esse efeito.

4 — A caução a que se referem os números anteriores é liberada nos termos do artigo 295.º do Código dos Contratos Públicos.

5 — O valor da caução é de 5% do preço contratual.

##### Cláusula 19.<sup>a</sup>

#### **Seguros<sup>12</sup>**

1 — É da responsabilidade do prestador de serviços a cobertura, através de contratos de seguro, dos seguintes riscos:

- a) Riscos de responsabilidade civil;
- b) Cobertura de acidentes de trabalho<sup>13</sup>;

2 — O Município de Bragança pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o prestador de serviços fornecê-la no prazo de dez dias.

## MUNICIPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

#### Capítulo VI

#### **Resolução de litígios<sup>14</sup>**

##### Cláusula 20.<sup>a</sup>

##### **Arbitragem**

1 — Quaisquer litígios relativos, designadamente, à interpretação, execução, incumprimento, invalidade ou resolução do contrato devem ser dirimidos por tribunal arbitral, devendo, nesse caso, ser observadas as seguintes regras:

- a) Sem prejuízo do disposto nas alíneas b) a d), a arbitragem far-se-á de acordo com as regras processuais propostas pelos árbitros;
- b) O Tribunal Arbitral tem sede em Bragança e é composto por três árbitros;
- c) O contraente público designa um árbitro, o prestador de serviços designa um outro árbitro e o terceiro, que preside, é cooptado pelos dois designados;
- d) No caso de alguma das partes não designar árbitro ou no caso de os árbitros designados pelas partes não acordarem na escolha do árbitro-presidente, deve este ser designado pelo Presidente do Tribunal Central Administrativo territorialmente competente.

2 — O tribunal arbitral decide segundo o direito constituído e da sua decisão não cabe recurso.

#### Capítulo VII

#### **Disposições finais**

##### Cláusula 21.<sup>a</sup>

##### **Subcontratação e cessão da posição contratual**

1- A subcontratação pelo prestador de serviços e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

##### Cláusula 22.<sup>a</sup>

##### **Comunicações e notificações**

1 — Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.

2 — Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

## MUNICIPIO DE BRAGANÇA

### CÂMARA MUNICIPAL

Prestação de serviços de leitura de contadores, cortes e restabelecimentos de ligações de água

#### Cláusula 23.<sup>a</sup>

##### **Contagem dos prazos**

- 1- Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

#### Cláusula 24.<sup>a</sup>

##### **Legislação aplicável**

- 1- O contrato é regulado pela legislação portuguesa.

---

<sup>1</sup> Esta disposição apenas é aplicável quando o contrato for reduzido a escrito (cfr. artigos 94.º e 95.º do Código dos Contratos Públicos).

<sup>2</sup> Esta disposição apenas é aplicável quando o contrato for reduzido a escrito (cfr. artigos 94.º e 95.º do Código dos Contratos Públicos).

<sup>3</sup> Consoante esteja em causa uma pluralidade indeterminada de prestações de serviços ao abrigo do Contrato, num dado prazo (não superior a três anos – cfr. artigo 440.º e 451.º do Código dos Contratos Públicos), ou uma prestação de serviços concreta e determinada.

<sup>4</sup> Cláusula eventual, dependente da natureza dos serviços a prestar.

<sup>5</sup> Disposição eventual, quando a prestação dos serviços se encontre dividida em diferentes fases.

<sup>6</sup> No caso de se pretender permitir o adiantamento de preço, deve prever-se o pagamento deste em prestações, respeitando o disposto nos artigos 292.º e 293.º do Código dos Contratos Públicos.

<sup>7</sup> Meio de pagamento, a designar no caderno de encargos específico.

<sup>8</sup> Inciso a inserir apenas quando devam ser entregues bens ou elementos pelo prestador de serviços, em resultado da execução do contrato.

<sup>9</sup> Inciso a inserir apenas quando devam ser entregues elementos pelo prestador de serviços, em resultado da execução do contrato.

<sup>10</sup> De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 88.º do Código dos Contratos Públicos, quando o preço contratual for inferior a € 200 000, não é obrigatória a prestação de caução. Nesse caso, a entidade adjudicante poderá proceder à retenção até 10% do valor dos pagamentos a efectuar, devendo, para o efeito, prever essa faculdade no caderno de encargos específico. A caução relativa ao bom e pontual cumprimento das obrigações pode também não ser exigida nos casos previstos no n.º 4 do artigo 88.º do Código dos Contratos Públicos.

<sup>11</sup> Apenas quando o caderno de encargos específico preveja a aplicação de penalidades contratuais.

<sup>12</sup> A inserir apenas quando tal se justifique em face do objecto ou natureza dos serviços.

<sup>13</sup> A designar no caderno de encargos específico.

<sup>14</sup> Este capítulo contém, em alternativa, uma disposição atributiva da competência territorial e uma cláusula arbitral.